



# BOLETRAS / AFL

BOLETIM DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

ANO IV / Nº 34 / AGOSTO DE 2024

Academia Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Lei nº 7.588 / 2017

## AGOSTO COM GOSTO

Mais um mês que se foi na esteira do tempo. E apesar de ser popularmente considerado o mês do desgosto, nem sempre isto acontece, pois se existem agostos metaforicamente sombrios, também existem os luminosos, que trazem o gosto da alegria de viver e de produzir.

Essa crença de vilão atribuída ao mês em pauta possui origem remota. Em Portugal, no século XVI, na época das grandes navegações, em geral, era em agosto que as caravelas eram preparadas para as aventuras marítimas, as conquistas de novas terras. Por isso, com receio, as namoradas dos navegadores não marcavam a data do casamento em agosto. Diziam que casar neste mês traria tristeza, luto. Haja vista a poesia de Fernando Pessoa *Mar Português* (grafia original do autor) onde ele diz nos versos: “quantas mães choraram, / quantos filhos em vão rezaram! / Quantas noivas ficaram por casar / para que fosses nosso, ó mar!”

Além disso, na Antiguidade, a constelação de Leão era mais visível nessa época do ano, o que fazia com que as pessoas acreditassem que havia um dragão no céu, nesse período. E até hoje permanece no inconsciente coletivo, injustamente, que “agosto é mês de desgosto”.

Entretanto, astrológicamente, não existe nada que comprove que agosto seja um mês de desgosto, muito pelo contrário, pois neste período comemora-se a passagem do Sol pelo signo de Leão, o quinto signo do zodíaco, que possui uma energia ígnea, regido pelo astro rei, o Sol, que simboliza o amor, nossas paixões, corações ardentes.

Assim, celebramos o mês de agosto na AFL, com entusiasmo, recebendo os novos Acadêmicos: Railson da Silva Barbosa e José Átila Valente, no dia 24; Lícia Maria Lucas Serrano e Alberto Lima Abib Wermelinger Monnerat, no dia 31; em posses festivas, coroadas de êxito, unindo familiares e convidados.

A AFL também participou do II Congresso do Fórum das Academias Estaduais de Letras, em Belém do Pará, representando o Estado do Rio, também de 08 a 12 de agosto do corrente ano. E em várias outras atividades, em parceria com outras instituições culturais, nossa Academia se fez

presente, deixando marcas de sua atuação, sempre valorizando nosso idioma pátrio e a importância das Letras, Belas Artes, Ciências e Ciências Sociais, que compõem as quatro Classes de nosso quadro acadêmico.

Desse modo, bons ventos trouxeram e agora se despedem do mês de agosto...

Márcia Pessanha, Presidente da AFL



A Presidente Márcia Pessanha no Jardim dos Imortais, na sede histórica da Academia Paraense de Letras

Foto: Aldo Pessanha



Acadêmicos na solenidade do dia 24 de agosto

Foto: Christiane Victor

*Nunca encontrei um homem tão ignorante que não tivesse algo a me ensinar.* Galileu

# ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS NO II CONGRESSO DE ACADEMIAS ESTADUAIS DE LETRAS – BELÉM DO PARÁ

A Presidente da AFL Márcia Pessanha esteve em Belém do Pará nos dias 8 a 12 de agosto, participando do II Congresso Nacional das Academias Estaduais de Letras, como representante do Estado do Rio de Janeiro.

Tendo como temas “Desenvolvimento, Sustentabilidade e Meio Ambiente”, o evento teve



Abertura do II Congresso na Assembleia Legislativa do Pará



A Presidente Márcia Pessanha entre os congressistas

como anfitriã a Academia Paraense de Letras e contou com a participação efetiva de várias academias dos estados do Brasil.

Na ocasião, foi lançada a *Antologia das Academias Brasileiras sobre o Meio Ambiente*, incluindo três textos de integrantes da AFL: “Paisagens brasileiras e seus contrastes na tela do tempo”, de Márcia Pessanha;



Arno Wehling, ABL

“Canto para a mãe natureza”, de Lúcia Maria Barbosa Romeu; e “A história da ignorância no primeiro quartel do século XXI: Geografia Física e o negacionismo sobre o meio ambiente”, de Guto Mello.

A Presidente Márcia ressaltou a relevância do encontro: “O II Congresso foi muito enriquecedor, pois permitiu a troca de saberes e experiências entre os acadêmicos, fortalecendo elos entre as diversas regiões do Brasil. Foi de especial importância a elaboração da Carta de Belém do Pará, que redigimos em conjunto, cada Academia falando a respeito de sua



Com Ivanildo Alves, Presidente da Academia Paraense

região. Parabenizamos a acolhida do presidente da Academia Paraense de Letras, Ivanildo Alves, e sua diretoria” (o texto da Carta de Belém segue anexo a este Boletim).

Durante o congresso foi formalizada a fundação do Fórum das Academias Estaduais de Letras, cuja diretoria – da qual a Presidente Márcia Pessanha é integrante – tomará posse solene em cerimônia a ser realizada em breve, na Academia Brasileira de Letras.



Representantes das Academias Estaduais de Letras

O propósito da arte é lavar nossas almas da poeira da vida diária. Pablo Picasso

# SOLENIDADE DE POSSE DOS ACADÊMICOS JOSÉ ÁTILA VALENTE E RAILSON DA SILVA BARBOZA



Erthal Rocha, Sara Rodrigues, Márcia Pessanha, Railson Barboza, José Áttila Valente, Silvânia Porto e Eurídice Hespagnol

No dia 24 aconteceu a sessão solene de posse dos Acadêmicos José Áttila Valente – advogado, administrador e jornalista que passou a ocupar a Cadeira nº 21 da Classe de Letras, patronímica de Francisco de Lemos (Bispo), e Railson da Silva Barboza – professor e pesquisador de Filosofia que passou a ocupar a Cadeira nº 10 da Classe de Ciências Sociais, patronímica de José Bonifácio de Andrada e Silva. Os novos imortais foram saudados pela Presidente Márcia Pessanha e pelo Acadêmico Guto Mello, respectivamente.



Erthal Rocha, José Áttila Valente e Gracinha Rêgo



Guto Mello, Railson Barboza e Cleber Alves

Na programação literomusical, se apresentaram a Acadêmica Alba Corrêa, da AFL; a Acadêmica Ana Regina Seixas, representando a Academia Fidelense de Letras; e o Coral do Espaço das Músicas, da Profa. Heloísa Fidalgo, sob a regência do Maestro Antônio Pedro d’Almeida. Marcaram presença a Acadêmica Matilde Conti, Presidente do Cenáculo Fluminense de História e Letras e do Elos Internacional; a Acadêmica Leda Mendes Jorge, Presidente da Associação Niteroiense de Escritores; Silvânia Porto, representando a Câmara Municipal de Niterói; Eurídice Hespagnol, Presidente da União Brasileira de Escritores / RJ; Rubens Carrilho, representando o Instituto Histórico e Geográfico de Niterói; Sara Rodrigues, Presidente do Elos Clube de Niterói, entre outros.



Alba Helena Corrêa

Leda M. Jorge, Presidente da Associação Niteroiense de Escritores; Silvânia Porto, representando a Câmara Municipal de Niterói; Eurídice Hespagnol, Presidente da União Brasileira de Escritores / RJ; Rubens Carrilho, representando o Instituto Histórico e Geográfico de Niterói; Sara Rodrigues, Presidente do Elos Clube de Niterói, entre outros.



Leda M. Jorge



Railson Barboza, Rubens Carrilho, José Áttila Valente, Lina Ponce



Luiz Romeu, Lucia Romeu, Márcia Pessanha, Matilde Conti



O Acadêmico Railson Barboza com os integrantes do Coral do Espaço das Músicas

*Entre os indivíduos, como entre as nações, o respeito aos direitos dos outros leva à Paz. Benito Juárez*

# SOLENIDADE DE POSSE DOS ACADÊMICOS LICIA LUCAS E ALBERTO LIMA ABIB WERMELINGER MONNERAT



Paulo Roberto Cecchetti, Nabig Slaibi Filho, Márcia Pessanha, Luiz Jardim, Licia Lucas e Alberto Wermelinger



Eneida Fortuna Barros, Licia Lucas e Gracinha Rêgo

Tomaram posse em sessão solene no dia 31 de agosto a Acadêmica Licia Maria Lucas Serrano – pianista e professora de Música – na Cadeira nº 14 da Classe de Belas Artes, patronímica de Sylvio Vianna, com saudação pela Acadêmica Magda Belloti; e o Acadêmico Alberto Lima Abib Wermelinger Monnerat – pesquisador e historiador – na Cadeira nº 36, patronímica de Raja Gabaglia – saudado pelo Acadêmico Erthal Rocha.



Lucia Romeu, Alberto Wermelinger e José Attila Valente

Abrilhou o evento apresentação da pianista Meyre Brum, que executou composições da MPB em homenagem à Acadêmica Licia Lucas – contando com o acompanhamento de seu aluno Guilherme Respeita Bessa Braga, de 9 anos de idade.

Estiveram presentes, entre outros, os Acadêmicos Nagib Slaibi, Diretor-Geral da Escola Superior do IMB; Paulo Roberto Cecchetti, Presidente da Academia Niteroiense de Letras; Matilde Conti, Presidente do Elos Internacional



Márcia Pessanha, Paulo Roberto Cecchetti, Licia Lucas, Marne Serrano, Alberto Wermelinger, Erthal Rocha, Dalva Brust, Alberto Maciel Abib e Nagib Slaibi

e do Cenáculo Fluminense de História e Letras; os Acadêmicos Luiz Jardim, Vice-Presidente, e Vanessa Syrio, do Ateneu Angrense de Letras e Artes; Maestro Joabe Ferreira, da Cia. Cantate Diem.



Meyre Brum e Guilherme Respeita Bessa Braga



Alberto Wermelinger, Márcia Pessanha, Licia Lucas, Erthal Rocha, Magda Belloti e Mânia Alcântara Erthal



Luiz Jardim, Roberta Ferreira e Vanessa Syrio



Tatiane Collares, Alberto Maciel Abib, Alberto Wermelinger e Yara Abib

Fotos: Christiane Victor

*A música é o idioma universal da humanidade.*

Henry Wadsworth Longfellow

## ACADÊMICA LICIA LUCAS NA ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS / RJ



Matilde Conti e Nagib Slaibi

No dia 29 de agosto, dois dias antes de sua posse na AFL, a Acadêmica Licia Lucas foi empossada como membro titular da Academia Brasileira Rotária de Letras / Seção do Estado do Rio de



Marne Serrano, Matilde Slaibi Conti, Licia Lucas, Regina e Wainer Silveira e Silva, Gracinha Rêgo

Janeiro, ao lado de seu marido, o Acadêmico Marne Serrano. A Acadêmica Matilde Slaibi Conti, presidente da ABROL-Estado do Rio, ressaltou sua satisfação em receber os novos imortais, personalidades de destaque nos cenários rotário e cultural fluminenses. Vários membros da Academia Fluminense de Letras prestigiaram a solenidade, inclusive a Presidente Márcia Pessanha.



Márcia Pessanha, Matilde Slaibi Conti e Erthal Rocha

Fotos: Christiane Victor

## SARA RIFER – DIA DA CULTURA CAMPISTA

A Acadêmica Sara Rifer divulgou vídeo saudando os Acadêmicos pelo Dia da Literatura Campista, celebrado em 5 de agosto, data que assinala o nascimento do grande escritor José Cândido de Carvalho, nascido em Campos de Goytacazes. Na ocasião, a Acadêmica anunciou para breve o lançamento de seu novo livro, *Nascido do Ventre Livre*.



## LANÇAMENTO POESIA É VIDA – AMANDA DO NASCIMENTO DOS SANTOS ALMEIDA



Amanda Almeida e premiados

A premiação do concurso “Poesia é Vida”, organizado pela Acadêmica Amanda Almeida, aconteceu no dia 16 de agosto, na Biblioteca Parque do Rio de Janeiro. Na mesma ocasião, foi lançada a antologia *Poesia é Vida* (Viratempo Editora), que reúne os trabalhos premiados, de autores de todo o Brasil, versando sobre temas diversos.

## O SEGUNDO SILÊNCIO E O CALDEIRÃO DO DIABO – LESLIE ALOAN

No último dia 5 de agosto, o Acadêmico Leslie de Albuquerque Aloan lançou,



em evento na sede do Pen Clube do Brasil, seus dois novos livros: *O Segundo Silêncio* e *O Caldeirão do Diabo*.

## DIREITO AGRÁRIO BRASILEIRO

Durante o VI Congresso Nacional de Direito Agrário, realizado nos dias 22 e 23 de agosto, foi lançada a coletânea *Direito Agrário Brasileiro* (Editora UBAU), que tem como coordenadores Paulo Sérgio Sampaio Figueira e o Acadêmico Rogério Reis Devisate. A obra teve origem nos trabalhos da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da União Brasileira dos Agraristas Universitários.



Fotos: Divulgação

*Eu descobri que podia dizer coisas com cores e formas que não podia dizer de outra maneira – coisas para as quais eu não tinha palavras. Georgia O’Keeffe*

## CONGRESSO – 102 ANOS DA ACADEMIA PETROPOLITANA DE LETRAS

A ilustre Academia Petropolitana de Letras, sob a presidência do Acadêmico Leandro Garcia Rodrigues, promoveu entre os dias 29 e 31 deste mês congresso comemorativo do seu 102º aniversário de fundação, tendo como principais temas: “APL e a História”, “APL e a Literatura”, “APL e o Direito”, com a participação de autoridades e convidados especiais – entre eles, o Desembargador Ricardo Cardozo, Presidente do Tribunal de Justiça / RJ. Os Acadêmicos Joaquim Eloy Duarte dos Santos e Cleber Francisco Alves, que integram as duas instituições, representaram a AFL no evento.



Fotos: Divulgação



## FÓRUM EUCLIDES DA CUNHA – UFRJ E PARCEIROS

Dia 12 de setembro, às 14h30min, na sede da Academia Fluminense de Letras, o Acadêmico José Augusto Oliveira Huguenin fará palestra com o tema “115 anos sem Euclides da Cunha”, dentro do FÓRUM EUCLIDES 115, projeto da Universidade Federal do Rio de Janeiro marcando o 115º aniversário da morte do grande escritor. A AFL é uma das apoiadoras da iniciativa. Inscrições no endereço: <https://forms.gle/7ek3g2i7jQ6oGPex8>



## POSSE DA DIRETORIA DO FÓRUM BRASILEIRO DAS ACADEMIAS ESTADUAIS DE LETRAS – 14 DE OUTUBRO DE 2024

Durante o II Congresso Brasileiro de Academias Estaduais de Letras, realizado entre os últimos dias 8 e 12, em Belém do Pará, foi oficializada a criação do Fórum Brasileiro das Academias Estaduais de Letras, entidade que congregará todas as Academias Estaduais de Letras do país. A Presidente Márcia Pessanha integra a Diretoria 2024-26, cuja posse solene acontecerá dia 14 de outubro, no Salão Nobre da Academia Brasileira de Letras, às 16 horas.

### Diretoria 2024-26 do Fórum Brasileiro das Academias Estaduais de Letras:

Presidente de Honra: Merval Pereira, Presidente da Academia Brasileira de Letras  
Presidente: Henrique Alberto de Medeiros Filho (Presidente Academia Sul-Mato-Grossense)  
Vice-Presidente: Antônio Penteadó Mendonça (Presidente da Academia Paulista de Letras)  
Primeiro Secretário: Ernani Buchmann (Presidente da Academia Paranaense)  
Segunda Secretária: Márcia Maria de Jesus Pessanha (Presidente da Academia Fluminense)  
Primeiro Tesoureiro: José Airton Machado Ortiz ((Presidente da Academia Rio-Grandense)  
Segundo Tesoureiro: Alberto Rostand Lanverly de Melo (Presidente da Academia Alagoana)



## HAICAI – Uyára Schiefer

Coração dorido,  
perda querido irmão.  
Foi para a Glória!



## TROVAS DIA DO AMIGO – Alba Helena Corrêa

Comparo a amizade à porta,  
que gentil, nos deixa entrar:  
qual abraço que conforta,  
lembra o aconchego do lar!



Um abraço ou um sorriso,  
dados com sinceridade,  
são tudo quanto é preciso  
para mostrar a amizade!

*Os professores abrem a porta – você tem que entrar por si mesmo.*

Provérbio Chinês

**Academia Fluminense de Letras**

A Academia Fluminense de Letras, através de sua Presidente Márcia Pessanha, convida para a solenidade de posse do Acadêmico da Classe de Letras

**JOSÉ AUGUSTO OLIVEIRA HUGUENIN**

na Cadeira nº 5, patronímica de Andrade Figueira. A saudação ao novo Imortal será feita pela Presidente.

*Dia 14 de setembro de 2024 (sábado), 10h30min, na sede da AFL – Praça da República, 7, Centro, Niterói (edifício conjunto com Biblioteca Parque)*

**Academia Fluminense de Letras**

A Academia Fluminense de Letras, através de sua Presidente Márcia Pessanha, convida para a solenidade de posse da Acadêmica da Classe de Letras

**ANA CRISTINA DOS SANTOS MALFACINI**

sucedendo ao Acadêmico Maximiano de Carvalho e Silva na Cadeira nº 22, patronímica de Guilherme Briggs. A saudação à nova Imortal será feita pelo Acadêmico Guto Mello.

*Dia 14 de setembro de 2024 (sábado), 10h30min, na sede da AFL – Praça da República, 7, Centro, Niterói (edifício conjunto com Biblioteca Parque)*

**Academia Fluminense de Letras**

A Academia Fluminense de Letras, através de sua Presidente Márcia Pessanha, convida para a solenidade de posse do Acadêmico da Classe de Letras

**VICTORINO AGUIAR**

sucedendo ao Acadêmico Sebastião Kleber da Rocha Leite na Cadeira nº 45, patronímica do Visconde de Araguaia. A saudação ao novo Imortal será feita pela Presidente.

*Dia 21 de setembro de 2024 (sábado), 10h30min, na sede da AFL – Praça da República, 7, Centro, Niterói (edifício conjunto com Biblioteca Parque)*

**Academia Fluminense de Letras**

A Academia Fluminense de Letras, através de sua Presidente Márcia Pessanha, convida para a solenidade de posse do Acadêmico da Classe de Letras

**THIAGO DE JESUS ESTEVES**

sucedendo ao Acadêmico Sandro Pereira Rebel na Cadeira nº 47, patronímica do Visconde de Itaboraí. A saudação ao novo Imortal será feita pelo Acadêmico Waldeck Carneiro.

*Dia 21 de setembro de 2024 (sábado), 10h30min, na sede da AFL – Praça da República, 7, Centro, Niterói (edifício conjunto com Biblioteca Parque)*

**Academia Fluminense de Letras**

A Academia Fluminense de Letras, através de sua Presidente Márcia Pessanha, convida para a solenidade de posse da Acadêmica da Classe de Letras

**VERÔNICA MARTINS DE OLIVEIRA**

sucedendo ao Acadêmico José Raymundo Martins Romêo na Cadeira nº 3, patronímica de Alberto Torres. A saudação à nova Imortal será feita pela Acadêmica Luiza Sassi.

*Dia 28 de setembro de 2024 (sábado), 10h30min, na sede da AFL – Praça da República, 7, Centro, Niterói (edifício conjunto com Biblioteca Parque)*

**Academia Fluminense de Letras**

A Academia Fluminense de Letras, através de sua Presidente Márcia Pessanha, convida para a solenidade de posse do Acadêmico da Classe de Letras

**JORDÃO PABLO DE PÃO**

sucedendo ao Acadêmico Emmanuel de Macedo Soares na Cadeira nº 32, patronímica de Pedro Luís. A saudação ao novo Imortal será feita pela Presidente.

*Dia 28 de setembro de 2024 (sábado), 10h30min, na sede da AFL – Praça da República, 7, Centro, Niterói (edifício conjunto com Biblioteca Parque)*

**Fórum Euclides**

115

**SETEMBRO 2024**

**QUINTA, 12/09, 14H30**  
Academia Fluminense de Letras, Niterói-RJ  
115 anos sem Euclides da Cunha  
Com José Augusto Oliveira Huguenin

**QUINTA, 26/09, 19H30**  
Sessão de encerramento (on-line)  
Lançamento do livro "Canudos imortal e rediviva"  
Com o autor Manoel Neto

**INSCRIÇÕES**  
Através do formulário:  
<https://forms.gle/hA4kWpY6fk1odPMXA>  
ou nos locais de cada evento.

**II Colóquio Internacional Marco Lucchesi**

7 / set. / 2024  
09h00-13h00  
UNIVERSIDADE ABERTA  
Palácio Ceia, Lisboa

INSCRIÇÕES GRATUITAS email@

**NITERÓI**  
Valorizada e Motivada

**DESMISTIFICANDO A VERDADE SOBRE A ESCRAVIDÃO NEGRA EM NITERÓI**

EXPOSITORA  
**MATILDE CONTI**  
Conselheira e Procuradora da OAB Niterói

10. SET/24  
13H30 AS 17H

AUDITÓRIO DA OAB NITERÓI

**OABRJ**  
Comissão de Direitos Humanos e Assistência Jurídica OABRJ

**Concurso Cultural ATL**

**O POETA RESISTE**  
4 Edição

de 21/07 a 15/09/2024

Inscrições abertas

**CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO AMAZÔNICO**  
Direito Amazônico e os Espaços Privilegiados na Produção de Alimentos  
Importância da Agricultura e da Pesca Amazônicas  
Compromisso Jurídica a COP 30

Pará - Amazônia - Brasil - 10 a 13 de Setembro

**XVI CONGRESSO MUNDIAL DE DIREITO AGRÁRIO**  
Desafios do Direito Agrário no Contexto Atual - Congresso UMAU  
Congresso Jurídica a COP 30

Pará - Amazônia - Brasil, 10 a 13 de setembro

[www.union-umau.org/congress](http://www.union-umau.org/congress)

Mesmo na mais elevada civilização, o livro ainda é o maior deleite.

Ralph Waldo Emerson

## MEU PAI – Lucia Romeu

Não preciso de um dia especial para me lembrar de você.  
Sua presença inunda meu coração de amor à simples menção de seu nome.  
Sua mão na minha me transmite a coragem em seguir novos caminhos.  
O brilho do seu olhar no meu, acende novas luzes no meu futuro.  
Suas palavras de firmeza e de doçura ecoam nos meus ouvidos como música de infância num presente de emoção.  
Você é como se fosse a continuação do meu Pai do Céu aqui na terra.  
Confio em sua bondade e agradeço por enriquecer minha vida com sua presença.  
Ao meu lado, você apaga todas as dores e temores.  
Se ausente, no Céu, alegra o meu espírito com a doce esperança do reencontro.  
Amo você com todo o meu coração!  
Pai... obrigada por tudo... para sempre!



## ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO



01/09 Salvador Borges Filho / Ciências  
Cadeira 9 / Patrono Otílio Machado

03/09 Aristeu Pessanha Gonçalves  
Ciências / Cadeira 1 / Patrono Américo Braga

07/09 Alcides Pissinatti / Ciências  
Cadeira 7 / Patrono Oswaldo Monteiro Carvalho

07/09 Cláudio do Carmo Chaves / Ciências  
Cadeira 10 / Patrono Paulo Pimentel

11/09 Jonaedson Carino / Letras  
Cadeira 20 / Patrono Firmino Silva

11/09 José Mauro Chafic Haddad / Letras  
Cadeira 49 – Patrono Feliciano Sodré



14/09 Maria Aparecida Barreto Silva / Belas Artes  
Cadeira 10 / Patrona Margarida Lopes Almeida

15/09 Leda Mendes Jorge / Belas Artes  
Cadeira 5 / Patrono Francisco Mignone

21/09 Elias Rocha Gonçalves / Letras  
Cadeira 38 / Patrono Saldanha da Gama

23/09 Eneida Fortuna Barros / Letras  
Cadeira 19 / Patrono Felisberto de Carvalho

24/09 Antônio Joaquim Werneck de Castro  
Ciências / Cadeira 15 / Patrono Vital Brazil

24/09 Gisela Lopes Peçanha / Belas Artes  
Cadeira 1 / Patrona Acácia Brazil de Mello

## DATAS SIGNIFICATIVAS SETEMBRO – 1- Dia da Bailarina; 2- Dia do Repórter

Fotográfico; 3-Dia do Biólogo – Dia do Guarda Civil; 5- Dia da Amazônia; 6- Dia do Alfaiate – Dia do Barbeiro e do Cabeleireiro; 7- Dia da Pátria, Proclamação da Independência do Brasil (1822); 8- Dia da Alfabetização; 9- Dia do Veterinário – Dia do Administrador;



12- Dia do Físico; 17- Dia do Cego – Dia da Compreensão Mundial; 19- Dia do Computador; 20- Dia do Engenheiro Químico – Dia do Funcionário Municipal; 21- Dia da Árvore – Dia do Fazendeiro – Dia Internacional da Paz; 22- Dia da Juventude e do Adolescente – Dia de Luta da Pessoa com Deficiência – Dia de Defesa da Fauna – Dia do Contador; 25- Dia da Bíblia – Dia do Radialista e da Radiodifusão; 26- Dia do Mar – Dia dos Surdos; 27- Dia do Cantor e da MPB; 28- Dia do Ventre Livre – Dia da Liberdade de Expressão; 29- Dia do Jornaleiro – Dia do Professor de Educação Física – Dia do Tradutor; 30- Dia da Secretária



**DIRETORIA AFL:** Márcia Maria de Jesus Pessanha, Presidente – Eduardo Antônio Klausner, Vice-Presidente – Lucia Maria Barbosa Romeu, 1ª Secretária – Luiza Cristina Rangel Pinto Sassi, 2ª Secretária – Erthal Rocha, 1º Tesoureiro – Cleber Francisco Alves, 2º Tesoureiro Marcelo Moraes Caetano, Diretor Acervo Documental e Bibliotecas

**BOLETRAS - Redação e Diagramação: Christiane Victor / Coordenação: Márcia Pessanha / Contato: [academiafluminensedeletras@gmail.com](mailto:academiafluminensedeletras@gmail.com)**

## CARTA DE BELÉM 2024

Os signatários da presente CARTA DE BELÉM, reunidos no II Congresso Brasileiro das Academias Estaduais de Letras, em nome das entidades que representam a cultura nacional, após discussão e debate sobre o tema central do conclave, versando sobre DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE, elaboraram o seguinte documento consubstanciando a conclusão do Congresso e que dão conhecimento às autoridades e ao povo em geral.

### **Efeito Estufa**

Entendemos que o efeito estufa e as alterações climáticas são constantes na realidade brasileira. Nesse sentido indicamos como alternativas: a priorização educacional para que crianças e adolescentes tomem conhecimento do efeito estufa e das consequências que ele produz, envolvendo, nessa luta, os profissionais em geral, os pais, os alunos, professores e a população como um todo; elaboração de políticas públicas que incentivem o enriquecimento florestal, priorizando espécies nativas e reaproveitamento de produtos da natureza; e, ainda, que os escritores e membros das Academias de Letras questionem de que formam seus textos contribuem nesta luta climática árdua e como podem utilizá-los para combater esse problema. Não sentimos necessidade de criação de novas leis, mas o cumprimento das leis existentes.

### **Poluição dos Mananciais**

As nascentes e mananciais desempenham um papel essencial no ciclo hidrológico, fornecendo água doce para rios, lagos e aquíferos que abastecem a população. São também *habitats* de uma ampla variedade de espécies, contribuindo para a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas, sem a que não existe vida à maneira como conhecemos.

Neste país continental os problemas são diversos, tendo cada estado as suas peculiaridades.

O estado do Amapá, por exemplo, é um dos mais preservados do país, com a maioria absoluta de seus biomas intactos, embora existam muitos garimpos poluindo os mananciais. Além disso, há indústrias que operam sem projetos de sustentabilidade, fatores que podem modificar de forma irreversível o bioma.

A cultura dos povos ribeirinhos, quilombolas e originários pode ser prejudicada por atividades que promovam desvio dos rios ou abertura de canais que facilitem a penetração da água salgada dos oceanos.

O estado de Roraima, com 652 mil habitantes, é o único não interligado ao Sistema Nacional de Energia, exigindo o uso de termoelétricas, que, ao queimar combustível fóssil, joga na atmosfera grande quantidade de dióxido de carbono, principal responsável pelo efeito estufa, o que está na origem dos problemas climáticos que o mundo enfrenta. Outro desequilíbrio é o garimpo ilegal que afeta o povo yanomami.

Mesmo o Rio Grande do Sul, que é um dos mais densamente povoados e com melhores índices de desenvolvimento humano, sofre, como outros estados brasileiros, grande ameaça aos seus mananciais hídricos, os esgotos industriais e humanos despejados nos rios sem tratamento e os agrotóxicos.

Da mesma forma, Santa Catarina, o menor estado do Sul do Brasil, que abriga uma população de 8 milhões de habitantes, tem grande carência de saneamento básico. Além disso, como as demais unidades federativas, se caracteriza por problemas ambientais decorrentes do desmatamento de áreas de preservação permanente, a exploração carbonífera e o uso desenfreado de agrotóxicos. A solução para os problemas elencados passa por: políticas públicas de efetivo controle ambiental; educação ambiental; desenvolvimento sustentável; melhor controle ambiental através dos órgãos competentes; substituição das usinas movidas a diesel por energia renovável; saneamento básico nas áreas urbanas e rurais; e preservação das áreas verdes e dos mananciais hídricos.

### **Exploração das Florestas**

Historicamente, a percepção equivocada da natureza, como mero recurso e não como alteridade, provocou a sua crescente exploração e conseqüente destruição pela ação antrópica. Exemplo notório são

as florestas de pau-brasil (*Paubrasilia echinata*), árvore que nomeou nosso país por sua abundância na região litorânea quando chegaram os conquistadores e que se acha praticamente extinta.

Hoje, o Capitalismo Mundial Integrado constitui uma cultura perversa que se pretende única. Globalizou-se e age no sentido de homogeneizar por modelizações as percepções, relações de todo tipo, fabricando a subjetividade em escala planetária; no processo, destrói e altera as florestas, biomas e ecossistemas inteiros e, com eles, culturas antigas e tradicionais, numa velocidade que não comporta vestígios.

A radical redução da biodiversidade e inserção de aditivos químicos (agrotóxicos e fertilizantes) nas grandes plantações, por exemplo, sem falar na pecuária extensiva, gera um profundo desequilíbrio nos sistemas naturais e culturais. Isso resulta, entre outras coisas, no adoecimento gradativo das populações, o que, por sua vez, alimenta um dos maiores instrumentos da cultura capitalista – a indústria farmacêutica.

Urge uma mudança na forma de perceber a realidade, para a sobrevivência da espécie humana no planeta, daí a importância da Educação e da Arte, a fim de alimentar as presentes e futuras gerações com Sonho, Esperança, Novas Atitudes e Vida.

### **Queimadas**

As queimadas representam perigo ambiental e socioeconômico significativo, afetando o ecossistema e, por conseguinte, as comunidades locais.

A biodiversidade de biomas como: Cerrado, Amazônia, Pantanal e Pampas sofrem com as queimadas que ocorrem em tais regiões brasileiras, em qualquer época.

Os principais impactos ambientais são: seca dos rios, gerando o extermínio ou êxodo de espécimes potâmicas (relativo às águas doces); efeito estufa gerando doenças respiratórias, extinção da fauna e flora, além de mudanças climáticas; e, finalmente, destruição da vegetação nativa, das florestas e degradação do solo, diminuindo a qualidade da água e do ar.

Listamos como causas principais: práticas agrícolas independentes, desmatamento pela expansão de pastagens, plantio de diferentes agriculturas; incêndios acidentais. Entre suas consequências, listamos os prejuízos econômico e a influência na saúde das comunidades, com enfermidades respiratórias, alergias e várias outras doenças. Apontamos como soluções a gestão sustentável e recuperação das áreas degradadas; políticas públicas e educação ambientais; conscientização da população e ação conjunta entre governo e comunidades.

### **A Poluição do Ar**

Um dramático sinal do que as queimadas no Pantanal Mato-Grossense e no Brasil vêm causando em relação à poluição do ar transparece, por exemplo, na necessidade de alguns voos terem que ser alterados em razão da alta quantidade de fuligem dificultando o tráfego aéreo. A tragédia que aflige o Pantanal simboliza a insensibilidade do homem diante do crime que ele comete contra a natureza. Ao poluir o ar, a ponto de impedir voos, de vilipendiar a terra e seu povo, a ganância dos poderosos torna-se flagrante, assim como em muitas outras regiões do Brasil. Ela sufoca algo que era para ser limpo e cristalino em sua própria essência. A poluição do ar, inserida no tema “Desenvolvimento, sustentabilidade e Meio Ambiente”, deve servir também como uma parada obrigatória para pensar, daqueles que, inconsequentemente, interferem nos destinos da humanidade. A ideia é discutir a poluição do ar, mas ela extrapola todas as demandas porque é, obviamente, através deste ar que a humanidade precisa respirar. Simples assim. Terrível assim.

A abordagem desta temática envolve as preocupações ecológicas em geral e, nessa perspectiva, não se deve esquecer a Encíclica “*Laudato Si*”, do papa Francisco, na qual ele alerta a humanidade sobre os perigos de negligenciar a preservação da Mãe Terra.

Esperamos que o nosso alerta possa encontrar ressonância junto às autoridades e a sociedade e, juntos, possamos construir um novo Brasil, com maior sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

E, como contribuição artística, que não poderia faltar em um ambiente acadêmico, foi concebido o poema de Luciene Josefa de Carvalho, da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, inspirado no tema central deste Congresso:

### **Exploração das Florestas**

Nosso olhar é vário e forte  
vindo das Letras do Nordeste,  
do Sudeste e do Norte.  
Fomos chamados a olhar  
a floresta devastada:  
a floresta é devastada para nada?!?  
Claro que não!!!  
A original cobertura  
é ceifada para dar lugar  
à histórica monocultura  
que sucedeu o extrativismo  
nas terras de Santa Cruz.  
Após levarem o pau-brasil,  
ouro, pedras preciosas,  
a borracha, a poaia,  
plantou-se aqui  
o boi da agropecuária  
a cana,  
o café,  
a soja,  
o algodão –  
sempre o mesmo em cada ciclo,  
enlouquecendo o chão.  
Da floresta sequestrada,

em toras de emigração,  
sangram as águas,  
racha o solo,  
vem a voçoroca,  
a aridez,  
chegando a vez  
do desmonte dos biomas,  
mangues, caatingas, cerrado,  
mata Atlântica, Pantanal.  
No pós-tudo que devasta  
morre planta, espécies animais  
e, quando afastado o lucro,  
se afasta a vida humana  
adoecida e mais pobre...  
Talvez nos sobre a cultura  
que abraça a existência,  
vira filme, livro, canto,  
transforma em rima o pranto,  
reflete o valor do havido...  
Enquanto o povo das Letras  
guarda a floresta nos livros,  
seguimos interrogando:  
Estará tudo perdido?

Belém (PA), 10 de agosto de 2024

### **Academias Presentes**

Estiveram presentes ao Congresso os seguintes escritores e escritoras: Margarete Prado, Academia de Letras do Estado do Acre; Alberto Rostand, Academia de Letras do Estado de Alagoas; FERNANDO CANTO – Academia de Letras do Estado do Amapá; ODERP SERRA – Academia de Letras do Estado da Bahia; FÁBIO COUTINHO – Academia de Letras de Brasília, Capital Federal; SÉRGIO CRUZ – Academia Carioca de Letras; ESTER ABREU VIEIRA – Academia de Letras do Estado do Espírito Santo; MÁRCIA PESSANHA – Academia Fluminense de Letras; LOURIVAL SEREJO – Academia de Letras do Estado do Maranhão; LUCIENE CARVALHO e Maria C. Aguiar – Academia de Letras do Estado de Mato Grosso; HELDER MOURA e Severino Ramalho – Academia de Letras do Estado da Paraíba; ERNANI BUCHMANN – Academia de Letras do Estado do Paraná; ZÓZIMO TAVARES – Academia de Letras do Estado do Piauí; MARIA CÂMARA – Academia de Letras do Estado do Rio Grande do Norte; AIRTON ORTIZ – Academia de Letras do Estado do Rio Grande do Sul; CECY LYA BRASIL – Academia de Letras do Estado de Roraima. LÉLIA PEREIRA – Academia de Letras do Estado de Santa Catarina; ANTÔNIO PENTEADO – Academia de Letras do Estado de São Paulo; JOSÉ ANDERSON NASCIMENTO – Academia de Letras do Estado de Sergipe; Henrique Medeiros – Academia Sul-Mato-Grossense de Letras e presidente do Fórum das Academias Estaduais de Letras e o representante da Academia Brasileira de Letras, Arno Whelling.